



## **Maestros surdos, Filmes mudos e Histórias com música**

## Apresentação

### **Maestros surdos, Filmes mudos e Histórias com música**

1. Nome da Sequência:
2. Contexto/projecto: da simples percepção dos diferentes componentes da cadeia sonora à apreensão inteligente de enunciados e de textos ouvidos
3. Ano de escolaridade: 5.º ano
4. Duração estimada: 15'+45' (etapas 0 e 1); 45' (para cada uma das etapas 2, 3 e 4); 90' (etapa 5); 45' (extra)
5. Competência foco associada ao resultado esperado no final do 2.º ciclo: Compreensão do Oral (Escutar para aprender e construir conhecimento)
6. Resultado final da sequência didáctica: RE: «Interpretar a informação ouvida, distinguindo o facto da opinião, o essencial do acessório, a informação explícita da informação implícita» (PPEB, p. 75)
7. Descritores de desempenho (Cf. Roteiro)
8. Conteúdos Associados (Cf. Roteiro)
9. Conhecimentos Prévios (Cf. Roteiro)

## Roteiro

### Abertura

Apresentação do contexto/projecto aos alunos – Organização do trabalho	Metodologia de Trabalho	Recursos a disponibilizar	Tempo
<p>Nesta sequência, os alunos são levados a enveredar por um percurso que vai da simples percepção dos diferentes componentes da cadeia sonora à apreensão inteligente de enunciados e de textos ouvidos.</p> <p>Apesar das actividades a realizar oralmente com toda a turma, dos registos escritos propostos nas fichas de trabalho (FT) e de um texto para leitura, as competências EO (Expressão Oral), E (Escrita) e L (Leitura) funcionam como formas naturais de trabalhar em aula. Só o CEL é aqui assumido como competência de processo, na sua dupla dimensão: conhecimento explícito da língua em si mesmo e suporte ao desenvolvimento da CO.</p> <p>Sendo a Compreensão do Oral a competência foco, a maior parte das propostas de actividades são para ser realizadas no modo oral e têm como suporte textos multimodais de diferente natureza, com forte predominância de ficheiros vídeo e áudio.</p> <p>Na coluna dos recursos, surgem pequenas imagens que indicam a natureza do recurso e que também aparecem nas fichas de trabalho.</p>	<p>Trabalho individual, de grupo e colectivo</p>	<p>ligação à net                        ficheiro de música                        ficheiro de voz                        ficheiro de vídeo                        texto para ler                        papel e lápis  </p>	

<b>Etapa 0</b>			
Apresentação do contexto/projecto aos alunos – Organização do trabalho	Recursos a disponibilizar	MT	Tp
<p>O professor deve explicitar o projecto aos alunos, informando-os de que, ao longo da sequência, irão desenvolver actividades em diferentes modalidades de trabalho (MT): individual; de grupo; colectivo (se possível, com o uso do quadro interactivo), com vista ao aperfeiçoamento das suas aptidões como ouvintes. É também conveniente informar os alunos da duração da sequência e das formas de avaliação previstas.</p> <p>- Apresentação do tema da sequência, com projecção para toda a turma dos primeiros 35 segundos do registo em vídeo de um concerto da orquestra metropolitana de Lisboa «O Corregedor e a Moleira», com música de M. Falla e a história contada pela voz do actor Fernando Alvim.</p> <p>O professor deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ informar os alunos da sua intenção ao propor uma sequência deste tipo: fazer com que interiorizem a ideia de como é fundamental treinar e desenvolver as suas aptidões enquanto ouvintes, pela enorme importância desta competência na sua vida pessoal, escolar, social...</li> <li>■ pedir-lhes que relacionem as imagens do excerto com o título dado à sequência [Faz algum sentido um “maestro surdo?”];</li> <li>■ registar no quadro algumas contribuições dos alunos que traduzam de forma clara a ideia de como é crucial saber ouvir para saber dirigir de forma harmoniosa as múltiplas facetas das suas vidas, tal como um maestro dirige os diferentes músicos e respectivos instrumentos da sua orquestra.</li> </ul>	<p>«O Corregedor e a Moleira»</p> 	Trabalho colectivo	15'

Etapa 1									
Competência		Desempenhos e Conteúdos Associados		Experiência de Aprendizagem			MT	Recursos a disponibilizar	Tp
Foco	De Processo	Descritor(es)	Conteúdo(s) de Aprendizagem	Conhecimento Prévio	Actividade(s)	Avaliação de Resultado(s)			
<p><b>CO</b></p> <p>Escutar para aprender e construir conhecimento</p>	<p><b>CEL</b></p> <p>Plano Fonológico</p> <p>Plano lexical e semântico</p>	<p>Prestar atenção ao que se ouve, de modo a tornar possível cumprir as instruções dadas;</p> <p>Responder a perguntas acerca do que ouviu.</p> <p>Identificar unidades mínimas com valor distintivo.</p> <p>Identificar funções básicas da linguagem verbal que dão origem ao significado das frases e dos enunciados.</p>	<p>Sequências de sons (DT B1)</p> <p>Sons e fonemas</p> <p>Significado</p> <p>Significação lexical</p> <p>Referência (DT B6.1)</p>	<p>O aluno já tem a noção de que <b>OUVINTE</b> é um conceito abrangente e exigente (não é um simples receptor passivo mas um <b>intérprete activo</b>). O aluno conhece os conceitos e usa adequadamente os termos: som; sílaba; palavra; frase; texto... Reconhece a palavra como unidade mínima portadora de significado, bem como a relação (arbitrária) que liga a palavra enquanto unidade lexical de uma língua à realidade extralinguística.</p>	<p>Escuta de voz em registos vídeo e áudio com cumprimento das tarefas especificadas em SD_CO_Ano5_FT 01.</p> <p><i>Slide 1</i> (Aplicar a noção de fronteira de palavra na escrita de textos.)</p> <p><i>Slide 2</i></p> <p><i>Slide 3</i></p>	<p>O prof. verifica se o aluno manifesta predisposição para se assumir como um bom ouvinte e se o é de facto. Utiliza, para o efeito, o procedimento de registo que achar mais conveniente.</p> <p>O prof recolhe as folhas de trabalho que resultaram da aplicação do jogo 1 p/ verificar se cada aluno consegue ou não aplicar a noção de fronteira de palavra na escrita de textos.</p> <p>O professor verifica pelos registos ou conclusão se as noções foram devidamente apreendidas.</p>	<p>Trabalho individual e pares</p>	  	<p>45'</p>

Etapa 2									
Competência		Desempenhos e Conteúdos Associados		Experiência de Aprendizagem			MT	Recursos a disponibilizar	Tp
Foco	De Processo	Descritor(es)	Conteúdo(s) de Aprendizagem	Conhecimento Prévio	Actividade(s)	Avaliação de Resultado(s)			
<b>CO</b> Escutar para aprender e construir conhecimento	<b>CEL</b>  Plano da Língua, Variação e Mudança  Plano Lexical e Semântico	Consultar regularmente obras lexicográficas, mobilizando informação na análise da recepção ou da produção no modo oral e escrito.  Utilizar procedimentos para reter e alargar a informação recebida:  - registar relações de forma e de sentido com outros textos ouvidos, lidos ou vistos.	Dicionário mono/bilingue  Significação lexical (DT B5.2)  Significado  Referência e predicação (DT B6.1)	Léxico e Vocabulário (DT B5.1.)	Cumprimento das tarefas especificadas em SD_CO_Ano5_FT 02.  <i>Slides 1 e 2</i>  (Manipulação de informação lexicográfica com consulta de dicionário.)  <i>Slide 3</i> Actividade de Escrita compositiva espontânea, sem grande preocupação formal.	O professor verifica, pelos registos da conclusão ( <i>slide 2</i> ), se as noções foram devidamente apreendidas.	Trabalho individual  Trabalho de Grupo	    	45'



Etapa 4									
Competência		Desempenhos e Conteúdos Associados		Experiência de Aprendizagem			MT	Recursos a disponibilizar	Tp
Foco	De Processo	Descritor(es)	Conteúdo(s) de Aprendizagem	Conhecimento Prévio	Actividade(s)	Avaliação de Resultado(s)			
<b>CO</b> Escutar para aprender e construir conhecimento	<b>CEL</b> Plano discursivo e textual	Utilizar procedimentos para reter e alargar a informação recebida: - preencher grelha de registo;  - registar relações de forma e de sentido com outros textos ouvidos, lidos ou vistos.	Processos interpretativos inferenciais  Contexto extraverbal, paraverbal, verbal	O aluno sabe consultar um dicionário <i>on line</i> .  O aluno consegue seguir a estratégia de atenção selectiva que lhe é proposta.  v. Nota 2	Cumprimento das tarefas especificadas em SD_CO_Ano5_FT04.  <i>Slide 1</i> Escuta de texto em suporte vídeo para captar e registar informação.  <i>Slide 2</i> Interpretação de um cartaz com base na informação de um texto lido.  <i>Slide 3</i> Observação e interpretação de uma cena de filme mudo (captar/explicitar pormenores relevantes para a reconstrução de uma história do cinema mudo).	O professor verifica se o aluno foi capaz de captar, categorizar e relacionar os dados da história contada pelo filme.	Trabalho individual	  dicionário  	45'

Etapa 5									
Competência		Desempenhos e Conteúdos Associados		Experiência de Aprendizagem			MT	Recursos a disponibilizar	Tp
Foco	De Processo	Descritor(es)	Conteúdo(s) de Aprendizagem	Conhecimento Prévio	Actividade(s)	Avaliação de Resultado(s)			
<b>CO</b> Escutar para aprender e construir conhecimento		Prestar atenção ao que ouve, de modo a tornar possível: -relatar o essencial de uma história ouvida; -referir pormenores relevantes para a construção do sentido global; - fazer inferências e deduções; - distinguir facto de opinião, o que é objectivo do que é subjectivo, o que é essencial do que é acessório.	Princípios reguladores da interacção discursiva  (natureza processual)	Os das etapas anteriores.	Cumprimento das tarefas especificadas em SD5_CO_Ano5_FT05 <sup>(1)</sup> .  Nota: esta FT05 é um guião para o professor.  Slide 1 Slide 2 Slide 3 Slide 4 (facultativo)	O professor utiliza uma lista de verificação onde se descrevem os desempenhos CO <sup>(2)</sup> .	Trabalho individual	  	45'

## Notas/observações

- (1) Sugere-se que, nesta etapa, os alunos visualizem um excerto da obra “El Corregidor y la Molinera” (máx. 16’), de Manuel de Falla, disponível em: <http://www.metropolitana.pt/Temporada-2008-2009-224.aspx>.
- (2) O professor pode utilizar uma grelha semelhante à que é proposta no livro *Ohio Handbook for the Identification, Evaluation and Placement of Children with language Problems*, p.33, disponível em <http://www.eric.ed.gov/PDFS/ED342198.pdf>.

“As estruturas do conhecimento pré-existente (esquemas), activadas durante a compreensão, determinam que variedades de interpretações qualitativamente diferentes serão dadas a um texto. Os esquemas contêm conhecimentos previamente construídos que ajudam os leitores/ouvintes a fazerem conexões e inferências que embora não apareçam de forma explícita nos textos possibilitam a aplicação do sentido comum na construção do(s) significado(s) do texto.” (adapt. Spiro, 1980)

Sendo a **CO** a competência foco, a maior parte das propostas de actividades são para ser realizadas no modo oral e têm como suporte textos multimodais de diferente natureza, com forte predominância de ficheiros vídeo e áudio. Tais propostas foram concebidas de modo a evidenciar a linha orientadora geral do Programa: «Escutar para aprender e construir conhecimento». Em termos de progressão, procurou-se traçar um percurso que fosse da simples percepção dos diferentes componentes da cadeia sonora à apreensão inteligente de enunciados e de textos ouvidos. Os descritores de desempenho aqui apresentados não esgotam os que estão definidos no Programa, nos quadros relativos ao trabalho a fazer na Compreensão do Oral (PPEB, p.80). Apesar das actividades a realizar oralmente com toda a turma, dos registos escritos propostos nas fichas de trabalho e de um texto para leitura, as competências EO (expressão oral), E (escrita) e L (leitura) funcionam como formas naturais de trabalhar em aula. Só o CEL é aqui assumido como competência de processo, na sua dupla dimensão: conhecimento explícito da língua em si mesmo e suporte ao desenvolvimento da CO.